



SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

1. Acções Conjuntas:

- Criação de parceria entre os sectores da saúde e do ambiente através de engajamento técnico-político;
- Realização de acções de capacitação para os quadros dos sectores do ambiente e da saúde sobre a implementação do Plano Estratégico para a Biodiversidade 2011–2020 e da Declaração de Libreville;
- Identificação das principais necessidades e actividades conjuntas;
- Criação de uma rede nacional de saúde e biodiversidade.

2. Principais Elementos de um Plano de Acção Integrado e Nível:



- Principais elementos
 - Problemática, finalidade, objectivos, actividades e tarefas
 - Definição dos principais actores e suas interações
 - Mecanismo de financiamento
 - Mecanismo de seguimento e avaliação
- Nível de intervenção
- ▶ A intervenção ao nível regional parece ser o mais coerente tendo em conta:
 - O carácter transfronteiriço da biodiversidade sobretudo a fauna (tartaruga marinha, pato do mar, etc.);
 - A migração de pessoas e determinadas espécies;
 - Os meios e vectores de transmissão de doenças (rios, mar, ventos);



3. Pesquisas, reforço das capacidades e difusão da informação:

- Identificar as áreas de pesquisas entre os dois sectores;
- Investigações sobre a valorização da biodiversidade (ecológica, económica, medicinal, cultural e estética);
- Elaborar uma estratégia de comunicação;
- Capacitação dos quadros técnicos (saúde e ambiente);
- Criar um site web para partilha e difusão de informação.



4. Melhores práticas em relação a saúde humana Biodiversidade/ambiente

- ▶ Criação do “Pulmão Nacional” (Parques Naturais) que ocupa 30% do país (nascem rios e floresta primitiva);
- ▶ Elaboração da 1^a e 2^a Estratégias Nacionais e Planos de Acção da Biodiversidade;
- ▶ Criação de um Quadro Legal sobre a Biossegurança (biotecnologia);
- ▶ Elaboração do Plano de Gestão dos Resíduos Biomédicos;
- ▶ Elaboração do Plano de Acção de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos;
- ▶ Elaboração do Plano de Contingência p/catástrofes naturais e riscos climáticos.

4.Melhores práticas (Cont.)



- ▶ Algumas acções concretas:
- ▶ Sensibilização sobre os efeitos da lavagem de mosquiteiros impregnados usados na luta contra o Paludismo;
- ▶ Drenagem de alguns pântanos e águas paradas como nichos de reprodução dos mosquitos;
- ▶ Acções de formação sobre os riscos do consumo de **espécies invasoras** (*Archachatina Marginata*) e carnes provenientes de caça (macacos, etc);
- ▶ Utilização de **plantas medicinais** nas massagens (lesões corporais) e outras efermidades.



5. Mecanismo de Coordenação

- ▶ Criação oficial dos Pontos Focais para Saúde e Ambiente;
- ▶ Aprovação em 2011 do Plano Nacional Estratégico sobre Saúde e Ambiente;
- ▶ Criação de uma equipa multisectorial e multidisciplinar composta por técnicos dos Ministérios da Saúde, da Agricultura e do Ambiente com objectivo de fazer seguimento da implementação de Estocolmo sobre os POPs.
- ▶ **Como promover a colaboração:**
 - ▶ Definição de sinergias entre os respectivos sectores;
 - ▶ Operacionalização do Quadro de Concertação Ambiental;
- ▶ **Principais obstáculos:**
 - ▶ Definição de prioridades que nem sempre são as mesmas para os sectores e para os doadores;
 - ▶ A falta de financiamento por parte do Estado;
 - ▶ Protagonismo/liderança.



Curto Prazo 1 ano	Médio Prazo 2–5 anos	Longo Prazo 6–8 anos
<p>Funcionamento da Equipa Intersectorial de Saúde e Ambiente</p> <p>Operacionalização do Quadro de Concertação Ambiental;</p> <p>Acções de capacitação e sensibilização</p>	<p>Elaboração do Plano de Acção Conjunta saúde/ambiente</p> <p>Criação de uma rede intersectorial de Internet para a consulta e trocas de informações</p> <p>Actualização e aplicação do Código Sanitário</p> <p>Acções de capacitação e sensibilização</p>	<p>Implementação do Plano de Acção Conjunta saúde/ambiente</p> <p>Continuação de acções de pesquisas</p> <p>Acções de capacitação e sensibilização</p>



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ▶ Após a Reunião Interministerial de Libreville em 2008, **quase ou nada foi feito** em termos de implementação da Declaração de Libreville;
- ▶ A inter-relação entre o Ambiente e Saúde **não implica necessariamente** a inter-relação entre a biodiversidade e saúde humana;
- ▶ É necessário desenvolver acções integradas (*mainstreaming*) e em **sinergia com outras convenções e protocolos** internacionais em matéria de saúde e ambiente.



FIM

Obrigado

Gracias

Merci
beaucoup

Thank You